SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

IMPACTOS DA DEPRESSÃO EM MÃES TRABALHADORAS RETORNANDO DE LICENÇA MATERNIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mônica Daniele do Nascimento Freitas, Débora Regina Wolski Vargas
Simone Van Der Halen (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: A depressão é uma doença comum e que causa significante morbidade clínica, mortalidade (suicídio), perda da qualidade de vida, diminuição do funcionamento nas atividades diárias, no trabalho, desempenho escolar, nos relacionamentos conjugais, familiares e sociais. As manifestações da depressão em mulheres que são mães não é diferente daquela que acomete outros grupos populacionais, mas, justamente o fato de ser mãe, em especial de crianças pequenas e necessitar retornar ao trabalho após a licença maternidade, faz com que as queixas que manifestam tenham características peculiares. Estudos mostram um conflito na vivência do papel contemporâneo de mãe, que acarreta mais dúvidas, angústias e, sobretudo em culpa, que se revelam através da (des)conhecida ambivalência materna. Conforme os dados do CID-10 (Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da Organização Mundial de Saúde) e DSM-IV (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), são considerados critérios diagnósticos para depressão, a presença de cinco(ou mais) sintomas, como: humor deprimido, perda de interesse ou prazer, dentre outros, por um período mínimo de 15 dias e que representem uma mudança de funcionamento prévio. O estresse psicológico por medo de perda em seu espaço de trabalho, por se tornar mãe é uma das causas do esgotamento, que levam à depressão. O processo de tornar-se mãe pode significar a realização de um profundo realinhamento psíquico, tendo em vista a necessidade de adaptações frente à assunção de novos papéis. Diante deste contexto, esta pesquisa busca demonstrar os impactos biológicos e psicológicos da depressão em mães trabalhadoras retornando de licença maternidade. Adotou-se a metodologia de revisão de literatura, pesquisando, via google acadêmico artigos científicos, entre os meses de maio e agosto de 2017. A partir dos descritores depressão materna, licença maternidade e trabalho foram encontrados diversas publicações, mas apenas cinco destes atenderam amplamente o tema pesquisado, focando os impactos da depressão e o regresso de mães ao seu ambiente de trabalho após o término de licença maternidade. Os resultados sugerem que a presença de sintomas depressivos exerce um importante impacto na qualidade de vida, no trabalho e na relação entre mãe e filho. Atualmente, culpa e maternidade são quase sinônimos.

Palavras-Chave: Depressão materna, licença maternidade, trabalho.